



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH ou SECRETARIA CORRESPONDENTE AO TERMO DE FOMENTO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

PROJETO GENTE NOVA – PROGEN – UNIDADE BASSOLI

CNPJ: 54.129.002/0004-57

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Avenida Adolpho Bloch nº 300 Bairro: Residencial São Bento CEP: 13058-120
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br

FONE: 3269-6088

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Rita de Cassia Gonçalves

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento

() Emenda Parlamentar

Termo nº: 102/2020

Aditamentos nº: 92/2023 e 165/2023

Período de Vigência:

01/04/2023 a 31/03/2024

Período de Referência do Relatório:

Janeiro/2023 a Dezembro/2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 510 usuários / 17 grupo de 30 usuários cada

O Projeto Gente Nova – PROGEN é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua há 39 anos, na região Noroeste de Campinas. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, em três unidades, localizadas na Vila Bela, Satélite Íris e Jardim Bassoli e o Serviço Especializado de Proteção Social as Famílias (SESF), no Jardim Garcia.

O PROGEN desenvolve as atividades com base em legislações vigentes, voltadas a criança, adolescente, adulto e idoso, em especial, nas normativas da Política de Assistência Social. O trabalho metodológico é pautado na Educação Não Formal e norteado por seis passos:



Passo 1 – Aprender a ser e conviver: Acolhida diária das crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos, alimentação, roda de conversa, atividades dirigidas e lúdicas, utilizando o espaço da Organização da Sociedade Civil e comunidade.

Passo 2 - Aprender a fazer e conviver: Através do desenvolvimento de atividades, identificadas a partir da realidade do território, que estimulem e fortaleçam vínculos familiares e comunitários.

Passo 3 - Convivência social e familiar: Através de encontros mensais, grupos reflexivos, rodas de conversa, atendimentos e orientação para fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários.

Passo 4 - Ações de participação: Participação em eventos, atividades culturais e comunitárias, participação em mobilizações, cortejos e grupos de reflexão que tenham como foco estimular e fortalecer a participação do usuário.

Passo 5 - Orientação para Projeto de Vida. Oportunidade do adolescente e jovem rever e sintetizar os conhecimentos e valores adquiridos ao longo de todo processo socioeducativo.

Passo 6 - Trabalho de educação não formal integrado e em rede com a comunidade e rede de serviços. Reunião com a rede de proteção do microterritório para discussões de casos, participação em reuniões no CMDCA/CMJ/CMAS/CMI, com escolas, CRAS/CREAS, articulação com a rede de Sistema de Garantia de Direitos. Vinculação dos usuários no SIGM e SISNOV.

A unidade do Jardim Bassoli, tece como meta de atendimento 240 usuários de 06 a 14 anos e 510 usuários no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, residentes no Jardim Bassoli, Parque Floresta e Residencial São Bento.

Em 2023 o Progen Unidade Bassoli, completou 10 anos de sua implantação e atuação no microterritório, fato em que pode relembrar muitas histórias e junto aos atendidos, organizar e apresentar no mês de novembro o “Festival Bassoli 10 anos” celebrando a data e a vida com todos os participantes e comunidade, com várias apresentações culturais; cortejo com percussão; exposições de arte, desenhos e fotos, dança, música, poesia, grafite, circo, realizada na quadra do Bassoli em uma noite contagiante e memorável celebrando a cidadania. Contamos com participação de todos, bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Realizamos também um almoço comemorativo para todos os participantes do CCII.

Enquanto temáticas de cidadania, que circundam nossas ações no ano, levando em consideração os 10 anos e nossas ações junto a história do bairro Bassoli, no planejamento com toda equipe realizado em janeiro de 2023, o tema anual desenvolvido foi “**Revisitando Histórias e Ampliando Vozes**”. O tema em janeiro foi “**Bem Vindo 2023**”, fevereiro e março -

Reconhecendo Minhas Histórias para Lutar Pelos Meus Direitos, abril e maio - **Dar Voz ao Silêncio**, junho e julho **Conquistar e Realizar: Garantido Direitos**, agosto e setembro – **Voz da Comunidade a partir da Conscientização Política** e outubro e novembro – **10 anos (R) Existência** e dezembro **Celebração da Vida**.

Destacamos que a equipe envolvida para execução deste objeto em 2023 foi composta por profissionais que desenvolveram as seguintes funções:

unid	Função	Carga Horária
01	Coordenador Técnico	20 horas
01	Pedagogo	20 horas
01	Psicólogo	35 horas
01	Assistente Social	30 horas
01	Arteterapeuta	40 horas
01	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas
04	Educador	40 horas
02	Educador Social	40 horas

Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas junto ao público atendido pelo SCFV - CCII – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeneracional, visando atingir os resultados propostos no Plano de Trabalho do Edital de Chamamento Público Nº 06/2019, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023.

Segue a descrição das atividades realizadas durante o ano de 2023.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
	Obs:- informamos que os números referente aos dados apresentados, em comparação ao Sistema SIGM, podem apresentar diferenciação. Fato que acreditamos estar vinculado ao tempo em que o Sistema SIGM passou por mudanças, dificultando os devidos registros, bem como a capacitação do novo sistema para a equipe de colaboradores das OSC's.
1 - Atividades de busca ativa	Durante o período descrito no relatório, foram realizadas 1.109 ações de busca ativa para os

<p>Ação desenvolvida pela equipe técnica (assistente social, psicóloga, arteterapeuta) em atendimento aos que se encontraram com ausência injustificada no serviço, ou mesmo, diante da impossibilidade de contatos no decorrer do atendimento. De acordo com a necessidade, demanda da equipe ou do atendido. Realizado durante a semana, no período da 8h às 17h, de forma presencial e através de contato telefônicos e whatsapp. Em alguns casos foram realizadas visitas domiciliares.</p>	<p>participantes vinculados ao Serviço, que demandaram a ação, resultando na redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço; crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Colaborou com a proximidade e vinculação junto aos participantes, responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.</p>
<p>2 - Acolhida Individual</p> <p>A acolhida individual, essencial para o fortalecimento de vínculos, colaborou com a redução de riscos e vulnerabilidades sociais, pessoais e familiares. Desta forma, a unidade manteve seu atendimento disponível de segunda a sexta-feira das 08h às 17h. As orientações, referenciamentos e contra referenciamentos, foram realizados de acordo com a demanda apresentada, priorizando os atendimentos presenciais. Não descartando os atendimentos remotos (telefônico, e-mail, whatsapp), frente situações não emergentes. O atendimento de acolhida ao usuário, fez parte do trabalho durante todo o ano de 2023.</p>	<p>Realizadas 2.626 ações de acolhida individual que resultaram em;</p> <p>Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço.</p> <p>Redução nos conflitos grupais e julgamento entre as participantes do grupo.</p> <p>Ampliação da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, formação da identidade, novos processos de sociabilidade, laços sociais, relações de cidadania, etc.</p>
<p>3 - Acolhida em grupo</p> <p>A acolhida grupal permaneceu sendo desenvolvida junto ao público do SCFV – CCII e suas famílias. Foram desenvolvidas rodas de conversas temáticas com assuntos do cotidiano, com espaços de diálogo e interação, ampliando suas percepções sobre</p>	<p>Realizado 1.127 ações de acolhida que;</p> <p>Colaboraram nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências;</p>

<p>si e sobre o outro, abordando direitos e deveres enquanto cidadãos. A roda de conversa visou possibilitar aos participantes do CCII educar-se para a vida, descobrindo-se como sujeito de direitos e deveres, conscientizando que é possível aprender a conviver com os outros, de acordo com a base socioeducativa do Plano de Trabalho.</p> <p>As ações foram desenvolvidas à partir do Planejamento Mensal, elaborados, executados e socializados materiais audiovisuais, materiais socioeducativos, com temáticas que permitiram aos usuários e suas famílias, o acesso à informações sobre direitos sociais, concessão de benefícios emergenciais, dentre outros.</p> <p>Com a participação da equipe técnica nesses encontros possibilitou espaços de acolhida com escuta qualificada onde observou-se continuidade de demandas referente às situações de extrema vulnerabilidade social, pessoal e familiar, causados pelo desemprego e a ausência de renda, resultando em encaminhamentos e referenciamentos à programas, projetos e benefícios eventuais e, principalmente, à segurança alimentar.</p>	<p>Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço.</p> <p>Ampliação da capacidade de escolhas, decisões, expressão, opinião e de reivindicação;</p> <p>Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.</p> <p>Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que podem mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho.</p> <p>Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;</p> <p>Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade.</p>
<p>4 - Estudo Social</p> <p>A equipe técnica foi responsável por esta ação que também faz parte da acolhida e acompanhamento familiar. Realizado no momento da inclusão o preenchimento de um formulário contendo informações necessárias</p>	<p>Realizamos 315 ações de Estudo Social, potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.</p> <p>Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da</p>

<p>para o acompanhamento das famílias no SCFV, posteriormente foram organizados prontuários para cada participante. Este processo ocorreu através da inclusão e acompanhamento da família no serviço e com a vinculação desta no SIGM.</p> <p>Tal ação é de extrema importância para o fortalecimento dos vínculos, levantamento de estratégias de atendimento e encaminhamentos para os serviços e benefícios socioassistenciais.</p> <p>Em 2023, através do estudo social realizado pela equipe, continuou-se observando aumento das questões relacionadas às situações de extrema vulnerabilidade social, pessoal e familiar, causados pelo desemprego e a ausência de renda nas famílias atendidas pelo SCFV - CCII.</p>	<p>equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social. Promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortaleceu a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p> <p>Reconhecimento das demandas do território, potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.</p> <p>Aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.</p> <p>Identificação de situações de violências e vulnerabilidades, que geraram encaminhamentos e contra encaminhamentos ao Sistema de Garantia de Direitos, como CRAS Laudelina, Centro de Saúde, Delegacia da mulher, CREAS Noroeste, entre outros.</p>
<p>5 - Visita Domiciliar</p> <p>A visita domiciliar no decorrer do ano de 2023, foi um meio de acompanhar as famílias, obtendo conhecimento e informações quanto a situação vivida e, assim realizar possíveis orientações e encaminhamentos. Além de estar circulando pela comunidade, enquanto Serviço e organização social, reconhecendo as potencialidades e vulnerabilidades, para a busca de políticas públicas que venham de encontro às necessidades populacionais.</p>	<p>Realizamos 69 ações de visita domiciliar, sendo 53 realizadas e 16 sem sucesso. Ação aos atendidos vinculados ao Serviço, que possibilitaram; aumento da proximidade e vinculação junto aos atendidos e comunidade, qualificando o acompanhamento. Identificação de situações de violência e vulnerabilidade e assim, os encaminhamentos e contra encaminhamentos ao CRAS Laudelina e CREAS Noroeste. Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.</p> <p>Reconhecimento das demandas do território.</p>
<p>6 - Orientações Individuais</p>	<p>Realizamos 2.573 ações de orientação individual, no decorrer do ano, potencialização</p>

<p>Estratégia metodológica que ocorreu diariamente durante o ano. Foram realizada por meio de atendimentos individuais agendados ou mesmo espontaneo. As orientações individuais também aconteceram de forma remota, executadas utilizando os canais de comunicação direto com a equipe técnica (email, telefone fixo da OSC, celular, whatsapp). Conforme demanda foram em entregues informes relacionados ao Serviço, bem como informes de parcerias no atendimento à população. Tal estratégia foi utilizada, também, pela equipe de referência do Projeto Potencializar (projeto executado em parceira junto à FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas) que atuou no atendimento e acompanhamento de famílias, inseridas no SCFV 06 a 14 e CCII, com foco na minimização da violência, potencialização da convivência e vivência no microterritório, conhecendo os demais espaços públicos na cidade.</p>	<p>nas reflexões acerca dos direitos sociais e na prevenção de situações de violências.</p> <p>Aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.</p> <p>Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p> <p>Vivencia do ir e vir a partir do conhecimento de demais espaços públicos e privados, por meio de parcerias, que atuam na garantia de direitos sociais, civil e políticos no município de Campinas.</p>
<p>7 - Orientações Grupais</p> <p>Estratégia metodológica realizada constantemente durante o ano de 2023, a partir de encontros ao público do SCFV – CCII. Aconteceram através dos grupos de convivência, como do Programa Viva Leite, rodas de conversas, oficinas diversas (artesanal, esportiva, cultural), atividades socioeducativas, grupos de convivência, grupos de reflexão e atendimentos de grupos familiares. Ações realizadas pela equipe técnica de referência que possibilitaram</p>	<p>Realização de 1.127 ações de orientações grupais, gerando acesso à informações e orientações quanto aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.</p> <p>Convivência em grupo, administração de conflitos sem uso da violência, a redução de situações de vulnerabilidades,</p> <p>Acesso à informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das</p>

<p>ações de conscientização, participação e reflexão. As orientações foram feitas, também, através dos materiais audiovisuais e outros materiais socioeducativos construídos pela equipe educativa, com temáticas relacionadas as atividades.</p>	<p>demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.</p>
<p>8 - Atividades Grupais de Convívio</p> <p>Realizamos Grupos de Convivência, ofertados com o objetivo de prevenir as situações de risco social, fortalecer e assegurar a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis. Promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais. Fortalecendo a rede de proteção social nos territórios, promovendo acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde. Apoiando aos participantes a reconhecerem seus direitos e a importância de sua participação cidadã. Possibilitando acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas, e propiciando trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos.</p>	<p>Realizamos aproximadamente 223 ações grupais de convívio, fortalecendo os vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço; crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>Munimizando as situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidade, laços sociais, relações de cidadania, mais fortalecidos.</p> <p>Ampliação na participação de atividades ofertadas pela OSC.</p> <p>Ampliação na busca do reconhecimento de direitos socioassistenciais.</p>
<p>9 - Atividades Socioeducativas sobre direitos humanos, sociais, socioassistenciais de diversidade cultural.</p> <p>Durante todo o processo de trabalho, através das atividades, os participantes inseridos no SCFV foram estimulados a participação de espaços coletivos, intersetoriais, comissões, conferência de assistência social territorial e municipal, conferência da juventude municipal, estadual e federal, garantindo o</p>	<p>Realizamos 82 ações de atividades socioeducativas, possibilitando o acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural e criativo dos participantes. Acessos e atuações contribuindo para construção de projetos individuais e coletivos,</p>

<p>acesso a direitos humanos, sociais e socioassistenciais. Além das ações realizadas pela OSC, Sarau em comemoração ao 18 de Maio, Festival de Capoeira, Comemoração da Consciência Negra, Festival Progen Bassoli 10 aos, com várias atividades culturais. E várias publicações de fotos e pequenos vídeos socioeducativos das atividades realizadas; publicados nas redes sociais da OSC (Facebook e Instagram) e compartilhados junto aos participantes do SCFV – CCII através do whatsapp.</p>	<p>na melhora da autoestima e a autonomia. Desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem. Participação em espaços de discussões e reflexões sobre direitos e deveres na busca de melhorias na coletividade.</p> <p>Vale destacar que para a execução dessas ações comunitárias e festivais contamos com a parceria, da SMASDH, Associação Primavera Alemanha, do Instituto Robert Bosch e da Fundação FEAC.</p>
<p>10 - Atividades Socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania, fortalecimento do protagonismo social</p> <p>As atividades Socioeducativas foram desenvolvidas a partir dos encontros diários, por meio de rodas de conversas e das oficinas/ atividades socioeducativas, como: Artesanato; Dança, Esportes, Grafite, Informática e Multimídia, Música, Autocuidado, Culinária, Artes Manuais, Espaço Mulher, Vínculos Afetivos, Jogos e Brincadeiras, Espaço Criança, Brincar, Circo, Costura, e Projetos como; Programando o Futuro e o Pega Visão. Bem como a oferta de ações como; disponibilização de livros doados pela editora Paulus, referente a temas do SCFV; elaboração de materiais e</p>	<p>Realização de 873 ações de atividades socioeducativas, favorecimento do desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. Favorecimento do fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo. Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p>

<p>artes para exposição em espaços da OSC e comunidade, composição de músicas, discussão de temas do cotidiano para acesso a direitos; mobilização para participação de ações e atividades socioeducativas como mobilização 18 de maio, Conferência Municipal da Criança e do Adolescentes, Conferência da Assistência Social, com apresentações culturais e atividades em parceria com a rede socioassistencial; estímulo à participação nos festivais e demais atividades realizadas durante o ano, propiciando sua participação nos espaços de decisão como assembléias e fóruns.</p>	<p>Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença;</p> <p>Formação da identidade e coletividade;</p> <p>Construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc</p>
<p>11 - Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p> <p>Ações foram realizadas de segunda a sexta – feira, das 8h às 17h, ao longo de 2023, por meio de pesquisas que contribuíram, no conhecimento da realidade de acesso dos participantes aos materiais e atividades publicadas e compartilhadas, e ao final de 2023, como estratégia metodológica, a equipe realizou a Avaliação Anual das atividades junto aos participantes do SCFV – CCII.</p>	<p>Realizamos 153 ações de informação e comunicação, para promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios</p> <p>Informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.</p> <p>Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;</p> <p>Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho.</p>

<p>12 - Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.</p> <p>Em 2023, a equipe realizou articulação e referenciamento junto aos serviços especializados no atendimento as pessoas com deficiência e/ou de mobilidade reduzida, visando o acesso aos direitos e a ampliação de independência e autonomia desse público.</p>	<p>Execução de 153 ações para atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social das pessoas com deficiência.</p> <p>Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Promoção dos acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>
<p>13 - Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência.</p> <p>Em 2023, a equipe do PROGEN – promoveu a inclusão dos participantes do SCFV – CCIL e suas famílias, através dos atendimentos e ações realizadas no dia a dia, oportunizando a participação de todos, incluindo participantes com deficiência. Proporcionando o envolvimento comunitário nas rodas de conversa fim de garantir a inclusão nos espaços públicos da comunidade como quadras, campos, praças e condomínios.</p>	<p>Realização de 153 ações para atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social das pessoas com deficiência.</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p> <p>Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes.</p>
<p>14 - Encaminhamento para a Rede Socioassistencial</p> <p>Atividade foi realizada pela equipe técnica, através das estratégias de atendimento dos usuários e suas famílias, executados de forma remota e/ou presencial, do SCFV –</p>	<p>Realizamos 95 ações para o fortalecimento de uma rede de proteção que integra as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para</p>

<p>CCII, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais, grupais e discussão de caso. Resultando em encaminhamentos e referenciamentos para a rede socioassistencial no micro território e no municipal. Os principais serviços socioassistenciais articulados para encaminhamento foram: CRAS Laudelina, Conselho Tutelar, CREAS Noroeste, SESF – Crami e SESF Progen.</p>	<p>diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p>
<p>15 - Encaminhamento para Serviços de Políticas Públicas</p> <p>Em 2023, a equipe técnica, através das estratégias de atendimento/acompanhamento dos usuários e suas famílias, do SCFV – CCII, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupais, entre outros; passaram a acessar as situações vivenciadas no contexto familiar e, assim, puderam favorecer, seja por avaliação da equipe ou demanda dos usuários, encaminhamentos aos serviços das demais políticas públicas, do Sistema de Garantia de Direitos, entre outros, existentes no micro território e no município de Campinas/SP. Os principais serviços articulados para encaminhamento foram: Defensoria Pública, Conselho Tutelar Noroeste, ISA / CEASA e Departamento de Segurança Alimentar – Programa Viva Leite, Centro de Saúde Parque Floresta, Centro de Saúde Jardim Bassoli e Poupa Tempo.</p>	<p>Realizamos 268 ações de encaminhamento e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e demais serviços, como Educação, Saúde, Cultura e Esporte, tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <p>Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>

<p>16 - Mobilização e Articulação da Rede Socioassistencial</p> <p>Controle social, permaneceu através de encontros presenciais, contatos telefônicos e e-mails; levando em consideração as demandas apresentadas no acompanhamento das famílias, garantindo o fortalecimento da rede de proteção e apoio; além de garantir o processo de construção coletiva e avaliação das ações executadas, à partir dos espaços de Controle Social.</p> <p>Visando um maior conhecimento para executar os serviços com qualidade, minimizando situações de risco. A equipe, participou de forma presencial, de formações e capacitações, as quais foram discutidas e refletidas as ações do SCFV, tendo em vista a organização de Reordenamento em que o Município esta vivenciando.</p>	<p>Realizamos 153 ações de articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.</p> <p>Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p> <p>Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <p>Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p>
<p>17 - Mobilização e Articulação de Rede de Apoio</p> <p>As mobilizações ocorreram em parceria com a rede no território, ampliando e fortalecendo os trabalhos executados ao longo de 2023.</p> <p>A mobilização fortaleceu a rede de apoio das demandas apresentadas de todos os participantes e famílias do SCFV, bem como envolveu os usuários nesse processo, com participação ativa nos espaços coletivos.</p> <p>Entendemos como rede de apoio, à família, a comunidade, serviços e as ações e atividades socioeducativas fortaleceram estas relações</p>	<p>Efetivamos 153 ações de mobilização e fortalecimento da rede de apoio, colaborando com a redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; possibilitando reflexões sobre interrelação pessoal, comunitária e social.</p> <p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.</p>

<p>para o enfrentamento às situações de riscos e vulnerabilidades.</p>	
<p>18 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p> <p>As ações voltadas à Mobilização Social foram realizadas, em 2023, de forma presencial, através do planejamento e execução das ações, nos grupos e individualmente aos usuários do SCFV – CCII e suas famílias, além de forma remota via whatsapp. PROGEN manteve a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e suas famílias nas ações de mobilização.</p>	<p>Efetivamos 65 ações de Protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho.</p> <p>Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p>
<p>19 - Conhecimento e inserção no território</p> <p>Continuamos em 2023, atuando em aproximação dos equipamentos do território na continuidade do trabalho em rede, a fim de prevenir as situações de riscos e vulnerabilidades, sociais, pessoais e familiares. Vale destacar, também, a execução do Projeto Potencializar junto à FEAC – Federação da Entidades Socioassistenciais de Campinas.</p>	<p>Realizamos 153 ações de conhecimento e inserção no território, reconhecendo as demandas do território, o sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.</p>
<p>20 - Conhecimento e Mapeamento de Redes Socioassistenciais</p> <p>No ano de 2023, o conhecimento e mapeamento das redes socioassistenciais se deu por meio da aproximação da equipe técnica junto aos equipamentos do micro</p>	<p>Realizamos 153 ações para promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, com o fortalecimento da rede de proteção social de assistência social nos territórios. Além de articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua</p>

<p>território e do município de Campinas/SP através das articulações, reuniões de discussão de caso, contatos telefônicos, envio de email, encaminhamento e referenciamentos realizados, participação em reunião dos Conselhos Municipais de Direitos.</p>	<p>participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas. Participação no processo eleitoral do CMAS – como representante de usuários, resultando na eleição como conselheira na CMAS de 02 participantes do SCFV CCII, moradora do Residencial Bassoli.</p>
<p>21 - Conhecimento e mapeamento de Rede Intersetoriais</p> <p>Tal atividade realizada durante todo o ano de 2023, entendida como ação de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede, na potencialização as articulações e, assim, possibilitou maior acesso da população aos serviços e maior participação dos atores nas questões apresentadas no macro e nos micros territórios. Tal mapeamento se deu através das articulações, reuniões de discussão de caso, atendimentos, participação nos espaços intersetoriais, na construção do Diagnostico Territorial, entre outros. Participação em reuniões e ações intersetoriais no microterritório, com envolvimento da equipe técnica e representantes dos usuários inseridos no SCFV</p>	<p>Realizamos 153 ações de conhecimento e mapeamento, na redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p> <p>Participação em reuniões e ações intersetoriais no microterritório, com envolvimento da equipe técnica e representantes dos usuários inseridos no SCFV.</p> <p>Promovendo integração, articulação, envolvimento do usuário atendido em ações que valorização e potencialização a comunidade.</p>
<p>22 - Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais</p> <p>O conhecimento e o mapeamento, foi de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede, no que se refere ao olhar e a construção coletiva perante às questões apresentadas nos micros e no macro territórios, além da busca de estratégia para enfrentar as situações embólicas que se</p>	<p>Realizamos 153 ações, envolvendo os atendidos no Serviço CCII, colaborando com acessos a benefícios e serviços.</p> <p>Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.</p>

<p>apresentam na comunidade, tanto nas vulnerabilidades, quanto nos riscos sociais, pessoais e familiares. No ano de 2023, a equipe da unidade continuou participando de reuniões da Micro Intersectorial, Rede Proteção Social Básica (SCFV/ Reordemento), Capacitação para Coordenação Técnica, Capacitação para equipe técnica e capacitação para educadores.</p>	<p>Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.</p> <p>Estudo e reflexão sobre a função de cada profissional no desempenho de sua função e atuação no SCFV.</p>
<p>23 - Notificação de situação de Violação de Direito</p> <p>No ano de 2023, tal estratégia metodológica continuou sendo executada uma vez que notificação das situações de violação de direitos é uma ação de muito importante para que os usuários dos serviços e suas famílias, possam acessar serviços que são direitos e que vão contribuir na ressignificação e no rompimento dos ciclos de violências e/ou outros tipos de violações. A equipe seguiu a ORDEM DE SERVIÇO SMCAIS Nº 01 de 10 de agosto de 2012 (Protocolo CREAS), bem como a ORDEM DE SERVIÇO SMASDH Nº 01 DE 09 DE OUTUBRO DE 2020. Foram realizadas também as notificações: Conselho Tutelar e SISNOV (de acordo com a necessidade).</p>	<p>Realizamos 14 relatórios de notificação em respeito às situações de violação de direitos apresentas no serviço de todos os casos identificados pela equipe no acompanhamento dos participantes e famílias.</p> <p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.</p> <p>Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p> <p>Colaboração na elaboração do diagnostico socioassistência do território.</p>
<p>24 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</p> <p>Conforme apresentado nas estratégias anteriores, as quais contribuem na identificação de situações de violações de direitos e violências domésticas, a equipe</p>	<p>Realizamos 109 ações de mobilização e atuação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas participações, convivência e acesso a ações sociais.</p>

<p>técnica executou tais ações de forma presencial, seja por atendimentos, como visitas domiciliares. A partir de tal identificação, a equipe seguiu o fluxo e protocolo de encaminhamento e referenciamento aos serviços socioassistenciais, demais políticas públicas e Sistema de Garantia de Direitos existentes no território e no município de Campinas/SP.</p>	<p>Ampliação de contato com a Rede de Proteção socioassistencial.</p> <p>Contato com o Serviço de Saúde no microterritório.</p>
<p>25 - Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho</p> <p>Através da execução de projetos voltados para o público adolescente e jovem, foram realizados encontros de convivência, encontros formativos, momentos culturais, palestras com parceiros, publicações em redes sociais, dando continuidade às ações de orientação para projeto de vida e mundo do trabalho. Para essas atividades contamos também com as parcerias dos Projetos PROGRAMMERS e Projeto PEGA VISÃO.</p>	<p>Realizamos 92 ações de atendimento à demanda apresenta pelos atendidos e observada pela equipe, ações que possibilitou o protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho,</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p> <p>Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes</p>
<p>26 - Outras atividades – Formação Continuada e Supervisão</p> <p>No ano de 2023, foram mantidos junto à equipe do PROGEN espaços de formação continuada. Ofertadas internamente pela OSC, pela SMASDH, parceiros Progen FEAC Campinas, SMASDH (Instituto Paulus),</p>	<p>Desenvolvemos 39 ações de Qualificação e aprimoramento do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p>

<p>Girassol Caminhos Alternativos (Instituto EP), entre outros. Com temas trabalhados em formação: SISNOV; SIGM; Gestão; Política da Assistência Social, Reordenamento do SCFV, Biblioterapia; Comunicação não Violenta, Assedio Moral no Trabalho, Conferência Municipal de Assistência Social, entre outros</p>	
<p>27 - Outras atividades - Relatório Técnico Multidisciplinar</p> <p>A elaboração do Relatório Técnico Multiprofissional foi uma ação realizada pela equipe técnica (pedagogia, psicologia e serviço social) e de educadores. Os relatórios foram quanti – qualitativo, com relatos das ações desenvolvidas e junto ao público atendido, com a rede e parceiros; e da própria equipe da unidade. Além de conter registros fotográficos das ações descritas. Tal ação permitiu à equipe como todo, construir documento de prestação de contas, mas, também, que garante a efetivação do registro documental e histórico da OSC.</p>	<p>Efetivação de 123 ações/relatórios que qualificaram o trabalho realizado com os usuários pela equipe técnica e socioeducativa, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho no desenvolvimento e aprimoramento das ações do trabalho social.</p> <p>Elaboração, manutenção e desenvolvimento de documentos técnicos/burocráticos da Organização.</p> <p>Qualificação da equipe no registro de suas atuações e reflexão, ação sobre as mesmas em momento de reunião com a equipe de trabalho como um todo.</p>
<p>28 - Outras atividades - Planejamento das atividades socioeducativas</p> <p>O PROGEN, em 2023, realizou planejamento anual, mensal e semanal das ações. Tal estratégia foi executada por toda equipe. É importante ressaltar que os planejamentos foram mensais, a partir das ações e intervenções que garantem o acesso às informações, orientações, atividades socioeducativas e tantas outras atividades surgidas a partir do período, como: acompanhamento do trabalho da equipe,</p>	<p>Efetivamos 126 ações para planejamento e a qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p> <p>Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas esferas da vida pública, tendo como princípio o seu</p>

planejamento e execução das estratégias metodológicas adequadas, reuniões intra e extra institucionais e com outros serviços e políticas de forma presencial e remota (whatsapp, meet, zoom, entre outros);

desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

Observações:

Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à **TRANSPARÊNCIA** de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen) de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a **PLACA INDICATIVA** da parceria celebrada com o Município, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, referente aos Termos de Colaboração / Fomento cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 29 de maio de 2024.

Assinatura Responsável Legal:

Sonia Scheffer de Oliveira
Diretora – Presidente

Assinatura Responsável Técnico:

Rita de Cássia Gonçalves
Coordenadora Técnica